

Programa Analítico de Disciplina

NUT 361 - Nutrição em Geriatria

Departamento de Nutrição e Saúde - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2023

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 2h

Carga horária de extensão: 60h

Semestres: I e II

Objetivos

- Conduzir a abordagem alimentar centrada na pessoa idosa, abrangendo a personalidade predominante, a racionalidade e os estilos de percepção e de memorização das informações;
- Identificar o perfil cognitivo de gerenciamento de emoções, as condições físicas e mentais para (re)construir diálogos na correspondência do Ser em atenção e adequar a forma de conduzir a abordagem e o aconselhamento nutricional;
- Analisar, criteriosamente, as atitudes alimentares retratadas em falas, concebendo as unidades de significações e as perspectivas teóricas-metodológicas que se alinham ao modo de ser, de estar e de agir da pessoa idosa frente ao alimento e ao ato da comensalidade;
- Refletir sobre posturas de condutas e de habilidades técnicas e interpessoais que fomentam a relação dialógica construtiva com o idoso e resultem em atendimentos nutricionais mais efetivos, acolhedores e genuínos, garantindo a participação de familiares e/ou cuidadores;
- Desenvolver, no cuidado nutricional, outras habilidades de interação e de comunicação com idosos que apresentam comprometimento na linguagem e no raciocínio lógico para identificar reações, em elementos não verbais, que possam ser reveladores de sensações com o alimento;
- Compreender os fatores que afetam a ingestão, a relação com o alimento e a prática alimentar do idoso para habilitar-se na identificação dos pontos primordiais e de gatilhos emocionais que estejam fomentando a mudança comportamental;
- Exercitar a adequação da linguagem técnico-científica da área de nutrição geriátrica associada aos momentos de discussão, exemplificação, dramatização e demonstração para favorecer a compreensão, avaliando, com o idoso, as alternativas possíveis para facilitar suas escolhas e fomentar o agir consciente na mudança comportamental;
- Compreender as alterações fisiológicas, endócrinas, metabólicas e imunológicas decorrentes do processo de envelhecimento para atender as necessidades nutricionais deste grupo etário, com aplicabilidade nas orientações;
- Conceber a aplicabilidade da nutrição no envelhecimento cerebral, com ênfase nos cuidados nutricionais direcionados às doenças de Alzheimer e de Parkinson, contextualizando formas distintas de abordagens e de estratégias alimentares;
- Planejar cardápios para favorecer a indução do sono à noite, com benefícios no estado de ânimo, de humor e de atenção durante o dia;
- Identificar situações de idosos que demandam medidas de estratégia de enriquecimento das preparações alimentícias, com base nas recomendações nutricionais para pessoas idosas; e,
- Planejar atividades educativas para atender necessidades específicas de alimentação e nutrição deste grupo etário, prezando pela dignidade em autonomia, conforto e segurança no ato da comensalidade e do convívio social.

Ementa

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: HLSP.T685.714J

Conceitos e perspectivas da nutrição geriátrica no Brasil e no mundo. Características básicas da personalidade do idoso e do perfil cognitivo para processar emoções influenciando na forma existencial de ser e de agir frente ao alimento e ao ato da comensalidade. Abordagem da pessoa idosa no atendimento nutricional: (re)construindo diálogos no processo de ajuda com o ser em atenção frente aos estilos de percepção, de racionalidade e de memorização. Eventos e fatores que afetam a ingestão e o comportamento alimentar do idoso: a singularidade do ser que norteia demandas distintas no cuidado nutricional. Análise do comportamento alimentar da pessoa idosa com base em teorias compreensivas e comportamentais. Alterações fisiológicas, endócrinas, metabólicas e imunológicas decorrentes do processo de envelhecimento e sua aplicabilidade nas orientações alimentares e nutricionais. Nutrição e envelhecimento cerebral: da abordagem aos cuidados nutricionais direcionados às doenças de Alzheimer e de Parkinson. Atendimento nutricional em "Home care": aconselhamento nutricional e planejamento da alimentação diária contextualizando as condições nutricionais, físicas e mentais do idoso acolhido. Planejamento de atividades educativas para atender necessidades específicas de alimentação e nutrição deste grupo etário.

Atividades de Extensão

Planejamento dos discentes para o atendimento nutricional com a pessoa idosa ou com familiares e cuidadores.
Atendimento nutricional em *Home Care* sob a supervisão docente/nutricionista.
Planejamento e execução de atividades educativas com idosos residentes em Instituições, na área da educação alimentar e nutricional (EAN), sob a supervisão docente/nutricionista.

Pré e correquisitos

NUT 335 e NUT 348

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Nutrição	Área de Nutrição Social e Saúde Pública

NUT 361 - Nutrição em Geriatria

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
<p>1. Conceitos e perspectivas da nutrição geriátrica no Brasil e no mundo</p> <p>1. Teorias do envelhecimento, idade cronológica versus idade biológica;</p> <p>2. Perspectivas da nutrição geriátrica no Brasil e em outros países.</p>	2h	0h	0h	0h	2h
<p>2. Características básicas da personalidade do idoso e do perfil cognitivo para processar emoções influenciando na forma existencial de <i>ser</i> e de <i>agir</i> frente ao alimento e ao ato da comensalidade</p> <p>1. Personalidade predominantes da pessoa idosa e sua influência no comportamento alimentar e na comensalidade;</p> <p>2. Perfil cognitivo de gerenciamento de emoções e/ou de sentimentos com influência nas atitudes alimentares da pessoa idosa.</p>	2h	0h	0h	0h	2h
<p>3. Abordagem da pessoa idosa no atendimento nutricional: (re)construindo diálogos no processo de ajuda com o Ser em atenção. "Como conduzir a abordagem e como proceder em posturas de estímulo às mudanças comportamentais"</p> <p>1. Posturas de condutas, habilidades de comunicação e interpessoais na (re)construção dialógica e relacional com a pessoa idosa para prover atendimentos nutricionais mais efetivos, acolhedores e genuínos;</p> <p>2. Personalidade predominante e estilos de aprendizagem: como conduzir a abordagem alimentar centrada no <i>Ser em atenção</i> e como proceder no aconselhamento nutricional;</p> <p>3. Avaliação da saúde mental na perspectiva da abordagem e do atendimento nutricional. Aplicabilidade do teste de demência adaptado ao atendimento nutricional com o idoso para nortear decisões em diálogos e em condutas, envolvendo familiares/cuidadores.</p>	4h	0h	0h	0h	4h
<p>4. Eventos e fatores que afetam a ingestão e o comportamento alimentar do idoso: a singularidade do Ser que norteia demandas distintas no cuidado nutricional</p> <p>1. Perda de entes queridos na análise do comportamento e das atitudes alimentares da <i>pessoa idosa enlutada</i>;</p> <p>2. Proximidade com a morte, na condição do idoso estar vivenciando o tratamento paliativo;</p> <p>3. Outras situações de estresse pós-traumático associadas a contextualização de eventos ocorridos na história de vida do outro, com possibilidades de reflexos na ingestão e que podem distanciar o idoso do convívio nas refeições.</p>	2h	0h	0h	0h	2h
<p>5. Análise do comportamento alimentar da pessoa idosa com base</p>	6h	0h	0h	0h	6h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: HLSP.T685.714J

<p>em teorias compreensivas e comportamentais.</p> <p>1. Análise das enunciações e das atitudes alimentares retratadas ou observadas ancorada em teorias compreensivas e comportamentais para fomentar o agir consciente na mudança comportamental ou guiar os aconselhamentos nutricionais na correspondência do Ser idoso em atenção;</p> <p>2. Interpretações que fundamentam <i>atitudes, significados, sentimentos e intenções</i> da pessoa idosa frente a alimentação, propiciando outras (re)leituras de análise do comportamento alimentar.</p>					
<p>6. Alterações fisiológicas, endócrinas, metabólicas e imunológicas decorrentes do processo de envelhecimento e sua aplicabilidade nas orientações alimentares e nutricionais</p> <p>1. Funcionamento do aparelho digestivo (percepção sensorial; mucosa oral, composição e fluxo salivar; capacidade mastigatória; sensibilidade à sede; estrutura e função do esôfago; estrutura e função gástrica e intestinal; função pancreática; estrutura e função hepática e biliar);</p> <p>2. Metabolismo basal e composição corporal;</p> <p>3. Sistema cardiovascular, renal, endócrino e imunológico;</p> <p>4. Interpretação dos dados antropométricos associados às queixas, aos sintomas principais e aos exames com laudos da pessoa idosa para nortear decisões em orientações nutricionais;</p> <p>5. Estratégias de enriquecimento das preparações alimentícias, com base nas recomendações nutricionais para pessoas idosas.</p>	8h	0h	0h	0h	8h
<p>7. Nutrição e envelhecimento cerebral: da abordagem aos cuidados nutricionais direcionados às doenças de Alzheimer e de Parkinson</p> <p>1. Posturas de condutas de interação e de abordagens no acolhimento nutricional com o idoso portador de DA e recomendações nutricionais;</p> <p>2. Abordagem alimentar centrada na pessoa idosa com doença de Parkinson e recomendações nutricionais;</p> <p>3. Fatores que afetam o consumo alimentar de idosos com DA ou Doença de Parkinson e como proceder no planejamento das refeições (medidas associadas ao preparo dos alimentos e medidas associadas ao consumo das refeições);</p> <p>4. Estratégia de enriquecimento de alimentos com nutrientes essenciais para os casos que demandam essa atenção no planejamento da refeição diária.</p>	6h	0h	0h	0h	6h
<p>8. Preparação para o atendimento nutricional geriátrico</p> <p>1. Como conduzir a entrevista e a abordagem alimentar centrada na pessoa idosa;</p> <p>2. Como analisar, criteriosamente, as observações e as enunciações proferidas ou reveladas sobre o comportamento alimentar do Ser idoso em atenção;</p>	0h	12h	0h	0h	12h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: HLSP.T685.714J

<p>3. Como abordar e conduzir o aconselhamento nutricional com a pessoa idosa, pautando-se em estratégias efetivas e no agir consciente, envolvendo a família e/ou cuidadores no processo de mudanças comportamentais;</p> <p>4. Como conduzir a demonstração de culinárias saudáveis, conciliando a memória afetiva do Ser idoso, os aspectos sensoriais, o custo da receita, a qualidade nutricional da alimentação e a praticidade operacional para o seu desenvolvimento no espaço do culinário em ambiente doméstico;</p> <p>5. Como realizar a avaliação nutricional com o Ser idoso na presença de familiares e/ou cuidadores, elencando os pontos primordiais, desta análise, que possam se articulam com queixas, sintomas e exames com laudos.</p>					
<p>9. Estudo de caso/pessoas idosas: atendimento nutricional em "Home care"</p> <p>1. Aspectos clínicos, nutricionais, psicológicos, sócio-econômicos, culturais, simbólicos e representativos em recordações, ideologias, rito e ritualismos, significados, valores afetivos e modo presencial de ser e de agir influenciando no comportamento alimentar do idoso;</p> <p>2. Vigilância com a habitação para conferir maior autonomia, conforto e segurança ao Ser idoso, com ênfase no espaço do culinário e no ambiente de refeição;</p> <p>3. Acompanhamento nutricional do idoso com monitoramentos periódicos centrados na resposta comportamental (componentes cognitivos, afetivos, psicomotores e comportamentais) e na resposta clínica-nutricional;</p> <p>4. Educação alimentar e nutricional (EAN) em nível domiciliar, envolvendo familiares e cuidadores.</p>	0h	12h	0h	0h	12h
<p>10. Promoção de estratégias alimentares e de atividades educativas, contextualizadas com as condições nutricionais, físicas e mentais dos idosos residentes</p> <p>1. Visita técnicas a instituições de longa permanência para idosos para contextualizar demandas distintas de serviços na área da nutrição geriátrica;</p> <p>2. Aplicabilidade das habilidades técnicas em adaptação de linguagem e interpessoais para construir a relação dialógica com pessoas idosas residentes, durante a prática do acolhimento nutricional;</p> <p>3. Acompanhamento da distribuição das refeições diárias e do gerenciamento do momento da comensalidade entre idosos residentes para elencar e propor estratégias alimentares efetivas, considerando as demandas identificadas;</p> <p>4. Promoção de atividades educativas com os idosos residentes, na área da educação alimentar e nutricional (EAN), pautando-se em estratégias práticas e com aplicabilidade para as instituições.</p>	0h	6h	0h	0h	6h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: HLSP.T685.714J

Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; e Debate mediado pelo professor
Prática	Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor; Prática executada por alguns estudantes, sendo demonstrativa para a maioria dos estudantes; Prática executada por todos os estudantes; Resolução de problemas; e Tarefas dirigidas conduzidas de forma prática para fixação e ou aplicação dos conteúdos
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Transporte para Aula e Preferência de Mobiliário

NUT 361 - Nutrição em Geriatria

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
CAMPOS, M.T.F.S. & COELHO, A.I.M. Alimentação saudável na terceira idade: estratégias úteis. 3.ed. atual. ampl. Viçosa: Editora UFV, 2013. (Séries Soluções).	5
FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. Tratado de geriatria e gerontologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	17
Papaléo Netto M. Tratado de gerontologia. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atheneu, 2007.	7
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_para_a_pop_brasileira_miolo_internet.pdf	1

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
Vitolo MR. Nutrição: da gestação ao envelhecimento. 2 ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Rubio, 2015.	8
Fisberg RM, Slater B, Marchioni DML, Martini L A. Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas. 1.reimpr ed. São Paulo: Manole, 2007	3
Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12 ed. São Paulo: Hucitec; 2010.	3
CAMPOS, M.T.F.S.; MONTEIRO, J.B.R.; ORNELAS, A.P.R.C. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. Rev. Nutrição PUCCAMP, Campinas, v.13, n.3, p.157-165, set./dez., 2000. https://doi.org/10.1590/S1415-5273200000300002	1
CAMPOS, M.T.F.S. & COELHO, A.I.M. Alimentação saudável na terceira idade. In: SILVA, M.M.S.S. & CAMPOS, M.T.F.S. Segurança alimentar e nutricional na atenção básica em saúde: fundamentos práticos para promoção de ações. Viçosa: Editora UFV, Séries Soluções, v.1, cap. 17, p. 167-174, 2003.	1
CARVALHO FILHO, E.T. & PAPALÉO NETTO, M. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 788p.	2
CAMPOS, M. T. F. S. A influência do luto no comportamento alimentar e suas implicações nas condutas nutricionais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2769-2779, 2013. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000900032 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000900032&lng=pt&nrm=iso	1
CAMPOS, M. T. F. S.; PELUZIO, M.C.G.; ARAÚJO, R. M. A.. Eating approach of bereaved individuals: A protocol proposal. Rev. Nutr., Campinas, v. 31, n. 3, p. 325-337, 2018. 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1678-98652018000300006 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732018000300325&lng=en&nrm=iso	1
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E.; MARCHINI, J.S. Ciências nutricionais: aprendendo a aprender. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 2008.	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: HLSP.T685.714J

FELDMAN, C.; MIRANDA, M.L. Construindo a relação de ajuda. 17.ed. Belo Horizonte: Editora Crescer, 2013.	0
RAYMOND, J. L.; MORROW, K. Krause e Mahan - Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 15 ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2022.	0
HAYFLICK, L. Como e por que envelhecemos. Tradução Ana Beatriz Rodrigues e Priscila Martins Celeste. Rio de Janeiro: Campus, 1996. 366p. Título original: How and why we age.	0
DHARMA, S. K. Longevidade do cérebro. 5 ed. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 1997. [Tradução: Sylvia Bello].	0
WORD HEALTH ORGANIZATION. Who expert committee on physical status. Adults 60 years of age and older. In: The use and interpretation of anthropometry. Geneva. 1995. cap. 9. p.375-407. (Technical Report Series, n. 854).	0
Textos de artigos científicos e vídeos (curta-metragem) complementares serão indicados para cada unidade da disciplina pelo PVANet Moodle.	0

Pontos de controle		
Campo	Anterior	Atual
Conteúdo	Há alterações no conteúdo da disciplina	